

Análise do Discurso de Sustentabilidade da Empresa Samarco a partir de Materiais Visuais



Britany Gomes da Silva¹; Helaine Cristine Carneiro dos Santos¹; Arthur William Pereira da Silva²; Ana Lúcia de Araújo Lima Coelho¹; Brenda Nathália Fernandes Oliveira³; Livia Nogueira Pellizzoni¹; João Sabino de Moura Neto²; Fernanda Heloiza Pereira da Silva Sabino²

¹Universidade Federal Paraíba - UFPB; ²Universidade Potiguar – UnP; ³Universidade Norte do Paraná - UNOPAR

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar o discurso da sustentabilidade em uma empresa do setor de mineração, a partir de materiais visuais contidos nos relatórios de sustentabilidade. A Análise Sociológica do Discurso (ASD) foi escolhida como abordagem metodológica por estar vinculada a tradição espanhola de pesquisa social qualitativa, permitindo compreender o discurso da sustentabilidade no contexto em que está inserido. O estudo foi realizado através das imagens contidas nos relatórios de sustentabilidade dos anos de 2005 à 2014 da mineradora Samarco, procurando identificar o delineamento do discurso ao longo dos anos, evidenciando o norteamento seguido em cada relatório a partir de uma leitura das imagens em si e dos textos que acompanhavam. O discurso da sustentabilidade é manifestado pela empresa, de forma a divulgar as ações desenvolvidas de cunho econômico, social e ambiental. É possível concluir que a companhia é direcionada na construção de um planejamento pautado na valorização do desenvolvimento de projetos socioambientais.

Palavras chave: Discurso da sustentabilidade, Relatórios de sustentabilidade, materiais visuais.

ABSTRACT

The objective of this work is to analyze the discourse of sustainability in a company of the mining sector, from visual materials contained in the sustainability reports. The Sociological Discourse Analysis (ASD) was chosen as a methodological approach because it is linked to the Spanish tradition of qualitative social research, allowing to understand the discourse of sustainability in the context in which it is inserted. The study was carried out through the images contained in the sustainability reports of the years 2005 to 2014 of the mining company Samarco, trying to identify the design of the discourse over the years, showing the guideline followed in each report from a reading of the images themselves and Of the accompanying texts. The discourse of sustainability is manifested by the company, in order to disclose the developed actions of an economic, social and environmental nature. It is possible to conclude that the company is directed in the construction of a planning based on the valorization of the development of socio-environmental projects.

Key Words: Sustainability discourse, Sustainability reports, Visual materials.

1. INTRODUÇÃO

Desde a abordagem sobre as dimensões sociais e ambientais defendidas por John Elkington (1994), a sustentabilidade passou a ser tema discutido em todas as esferas da sociedade. O assunto ganhou mais destaque diante das divulgações midiáticas das tragédias ambientais que aconteceram nos últimos anos, como por exemplo, o desastre de Mariana em Minas Gerais, ocorrido no final de 2015.

O maior desafio da atualidade é trazer para o centro das tomadas de decisões as considerações ambientais, remodelando o direcionamento que as organizações devem seguir. Por conta dessa nova configuração, as organizações assumiram um diálogo transparente para apresentar uma postura contundente com os anseios da sociedade atual. O discurso está associado às ideias que emergem em torno do que é social e ambientalmente correto (RODRIGUEZ e SILVA, 2016).

Para que tais práticas sejam divulgadas, as organizações estão aderindo ao relatório anual de sustentabilidade, cujo intuito é transparecer a postura organizacional da empresa, expor os investimentos realizados e assegurar a sustentabilidade dos processos, em conformidade com o meio ambiente e com a sociedade (IBRAM, 2015). Observa-se nestes relatórios, a utilização de diversas imagens (ilustrações, fotografias) de acordo com o respectivo conteúdo, que são utilizadas para enfatizar e obter convergência com o discurso utilizado.

Com a ascensão do tema em relação à preocupação com as questões socioambientais, todos os setores empresariais foram atingidos e cobrados a assumir um novo posicionamento. Entre um dos setores de maior destaque está a mineração. As empresas do setor tornaram-se destaque devido ao grande desenvolvimento econômico que trazem para o país. Em contrapartida, a exploração dos minérios podem provocar sérios impactos ao meio ambiente, principalmente em ocorrências como o desastre de Mariana.

O objetivo deste trabalho é analisar o discurso da sustentabilidade na empresa Samarco, a partir dos materiais visuais, produzidos pela organização ao longo dos dez anos anteriores ao maior desastre ambiental ocorrido no Brasil (2005 a 2014).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido com o propósito de identificar como está evidenciado o discurso de uma empresa (SAMARCO), do setor de mineração, em

relação à sustentabilidade. A empresa em questão é controlada por dois acionistas, a BHP Biliton Brasil Ltda e uma Companhia Anglo-Australiana, tendo como principal produto as pelotas de ferro comercializadas para a indústria siderúrgica mundial (SAMARCO, 2009).

A escolha da empresa seu deu em decorrência da mesma protagonizar no dia 5 de novembro de 2015 a maior tragédia ambiental já ocorrida no Brasil, o rompimento da barragem de rejeitos denominada Fundão da Samarco, localizada na unidade de Germano nos municípios de Ouro Preto e Mariana (MG). A tragédia causou uma enxurrada de lama que destruiu o distrito de Bento Rodrigues e alcançou ainda outros locais, a lama alastrou e alcançou o Rio Doce que comprometeu o abastecimento de água em várias cidades e distritos.

Na análise foram consideradas as imagens contidas nos Relatórios de Sustentabilidade encontrados no site institucional da empresa, referente aos anos de 2005 a 2014 (Capas e imagens internas). O intuito foi compreender o conceito, mensagem e ideia que cada relatório, através das imagens, transmitia em um primeiro momento e a evolução do discurso ao longo dos anos.

2.2 RESULTADOS E ANÁLISES

2.2.1 Construção do discurso da sustentabilidade: uma análise dos relatórios de sustentabilidade, a partir dos materiais visuais, produzidos pela organização.

Ao analisar a capa dos relatórios do intervalo de 2005 a 2014, buscou-se comparar as ilustrações apresentadas em cada abertura (capa) dos Relatórios de Sustentabilidade (Figura 1), com isso foi possível visualizar e identificar as transformações ao longo dos anos.



FIGURA 1: CAPA DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DOS ANOS DE 2005 A 2014 – SAMARCO
FONTE: SAMARCO (2006; 2007; 2008; 2009; 2010; 2011; 2012; 2013; 2014)

No ano de 2005, a empresa divulgou seu relatório anual de sustentabilidade, seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), um dos modelos reconhecidos mundialmente em Relatórios de Sustentabilidade como uma ferramenta de interface no desempenho social, econômico e ambiental das organizações. De acordo com a Samarco (2006) foi à primeira vez que se considerou as diretrizes da GRI em sua totalidade.

O relatório de 2005 evidenciou as perspectivas de aumento da capacidade de produção devido à aprovação dos acionistas para a continuidade dos planos de expansão. Destaca-se ainda, a representatividade da empresa no mercado mundial através das exportações. Ao passar do tempo, as dimensões ambientais e sociais foram introduzidas cada vez mais.

Em 2006, a empresa assumiu um compromisso formalmente incorporado à sustentabilidade em seu mapa estratégico. A partir de então, iniciou-se um ciclo de mudanças no qual as prioridades retratadas nos relatórios embasavam-se na capacidade de desempenhar uma gestão capaz de desenvolver e implementar práticas responsáveis sem deixar de lado o crescimento econômico.

No ano de 2007, o lema apresentado foi “a caminho da sustentabilidade” e novamente é percebida uma conexão com a imagem, um cruzamento entre a atividade de mineração e a sustentabilidade, traçando um caminho para estas mudanças. As fotos inseridas reforçam a ideia que a empresa caminharia para um crescimento sustentável.

O ano de 2008 foi marcado por uma gestão pautado no alinhamento das questões ambientais com o processo produtivo. A capa ressalta a ideia do trabalho a todo vapor, evidenciando o crescimento econômico que o país vivia naquele momento.

Em 2009, a capa expressa que a empresa estava envolvida com as questões sociais e da inserção da consciência ambiental, tanto que nesse ano aconteceu uma revisão na estratégia e um dos três temas principais para a atuação empresarial foi o crescimento sustentável com o lema “desenvolvimento com envolvimento”.

Já em 2010, distante do que estava sendo apresentada nos outros anos, a capa não exibiu nenhuma imagem. Em conformidade com ano anterior o lema continuou sendo o mesmo. O diferencial desse relatório é que o mesmo apresenta uma declaração de compromisso com a sustentabilidade, não exibida nos relatórios anteriores.

Em 2011 a empresa conseguiu a posição de quarta maior exportadora do país e ainda foi reconhecida como a melhor empresa de mineração no Prêmio, Melhores e

Maiores pela Revista Exame, além disso, ganhou também o Prêmio Hugo Werneck de Parceiro Sustentável.

No ano posterior, mesmo com a conjuntura econômica brasileira desfavorável, em razão do lento crescimento do país no ano de 2012 e a instabilidade do preço do minério, a Samarco procurou direcionar os esforços para as partes interessadas. Com isso, neste mesmo ano recebeu o Prêmio, Melhor Empresa para Você Trabalhar, pela Revista Exame Você S/A.

Na capa do ano 2013, a imagem destacou duas crianças que participaram de um projeto chamado “Programa Social Samarco”, ou seja, a imagem demonstra que a empresa estava envolvida em ações de cunho social. No último relatório, referente à capa do relatório de 2014, a empresa continua apostando no conceito da sustentabilidade presente no contexto organizacional.

2.2.2 Síntese das imagens internas dos relatórios de sustentabilidade.

A seguir, a Figura 2 apresenta as imagens internas, coletadas nos relatórios de 2005 a 2014 que também foram analisadas e sintetizadas no Quadro 1.

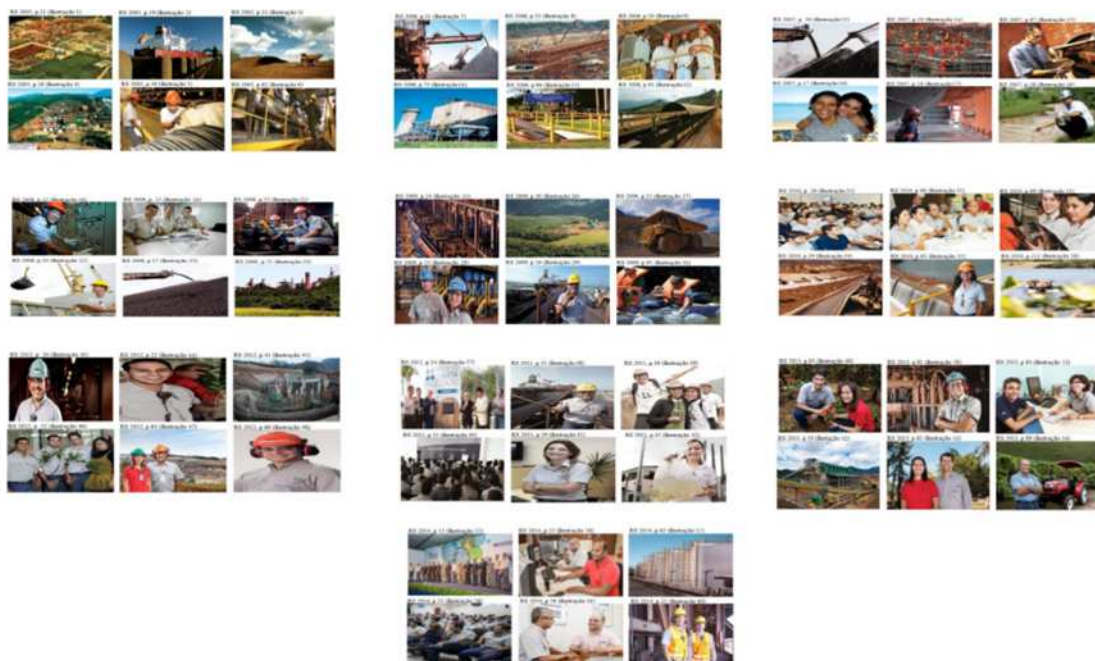


FIGURA 2: IMAGENS EXTRAÍDAS DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DE 2005 A 2014 (SEQUÊNCIA HORIZONTAL)
FONTE: SAMARCO (2006; 2007; 2008; 2009; 2010, 2011, 2012, 2013, 2014).

Segundo Coelho (2012) as imagens institucionais não só interagem com os funcionários e sociedade, mas também legitimam as organizações. “Se a imagem da

empresa puder ser traduzida nestes relatórios, ela gera vantagem competitiva (COELHO, 2012)”.
 É possível perceber, através das imagens, como ao longo dos anos as mudanças em relação à perspectiva ambiental e social foram evoluindo, buscando integrar a relação do homem com o ambiente de forma responsável.

A seguir é apresentado um quadro-síntese dos Relatórios de Sustentabilidade (Quadro 1) no qual elucida as perspectiva da empresa expostas em cada ano.

A seguir é apresentado um quadro-síntese dos Relatórios de Sustentabilidade (Quadro 1) no qual elucida as perspectiva da empresa expostas em cada ano.

QUADRO 1 - SÍNTESE DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

RELAT. DE SUSTEN.	TEMÁTICA (LEMA) ENVOLVIDA	DESCRIÇÃO	IMAGENS RELAC. (ILUSTR.)
2005	As imagens definem o cenário futuro desejado	<ul style="list-style-type: none"> ✓ aumento da capacidade de produção (plano de expansão/ projeto terceira pelletização); ✓ representatividade no mercado mundial; ✓ resultado econômico-financeiro é preciso equilibrar as dimensões social e ambiental. 	1, 2, 3, 4, 5 e 6
2006	Conjuntura das categorias econômica, ambiental e social	<ul style="list-style-type: none"> ✓ responsabilidade social junto aos empregados e comunidade; ✓ Incorporação formalmente do desenvolvimento em seu mapa estratégico; ✓ continuidade do plano de expansão; ✓ desenvolvimento e implementação de práticas sustentáveis; ✓ resultado econômico-financeiro com equilíbrios das conjunturas ambiental e social. 	7, 8, 9,10, 11 e 12
2007	Explicar os direcionamentos seguidos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 30 anos de operação da empresa; ✓ apresentam os resultados nos âmbitos econômico, ambiental e social; ✓ continuidade do plano de expansão; ✓ imagens voltadas para as pessoas. 	13, 14, 15, 16, 17 e 18

2008	Recursos humanos como "ativador" organizacional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ maior entendimento e incorporação do compromisso em seu mapa estratégico; ✓ redução no número de imagens e a maioria mostram os funcionários; ✓ operação do projeto pelotização; ✓ estudos em um novo plano de expansão (projeto quarta pelotização) ✓ ampliação da visão da sustentabilidade ✓ discurso construído em base de ações sustentáveis. 	19, 20, 21, 22, 23, e 24
2009	Diálogo com as partes interessadas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ lema "desenvolvimento com envolvimento"; ✓ mais imagens e prosseguiu evidenciando os empregados; ✓ coordenar as atividades operacionais com as práticas sustentáveis. ✓ Cooperação de todos os envolvidos. 	25, 26, 27, 28, 29 e 30
2010	Empregados como potencializador	<ul style="list-style-type: none"> ✓ decisão acertada do posicionamento "desenvolvimento com envolvimento"; ✓ declaração do compromisso da sustentabilidade; ✓ investimento no capital humano; ✓ ações sociais e ambientais ao encontro das estratégias empresariais; ✓ imagens semelhantes ao ano anterior. 	31, 32, 33, 34, 35 e 36
2011	Sustentabilidade e como gerador de valor	<ul style="list-style-type: none"> ✓ preocupação de como está sendo percebida; ✓ revisão no modelo de gestão de estratégia; ✓ os empregados vistos como fomentador para a concretização da estratégia; ✓ atitudes assumidas no âmbito ambiental e da responsabilidade social; 	37, 38, 39, 40, 41 e 42
2012	Asseguração da imagem e da reputação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ revisão na estratégia; ✓ reconhecimento dos impactos negativos; ✓ planejamento baseado nos eixos econômicos e socioambientais. ✓ integração do público interno com a educação ambiental; ✓ implementação do projeto quarta pelotização. 	43, 44, 45, 46, 47 e 48

2013	Visão estratégica sobre a sustentabilidade e	<ul style="list-style-type: none"> ✓ investimento nas partes interessadas; ✓ imagens seguem o padrão dos anos anteriores; ✓ conscientização ambiental para os empregados; ✓ implementação de projetos sociais 	49, 50, 51, 52, 53 e 54
2014	Retorno estratégico – reconhecimento no setor	<ul style="list-style-type: none"> ✓ minimização dos impactos negativos; ✓ retratação dos funcionários; ✓ busca pelo reconhecimento dos <i>stakeholders</i>; ✓ crescimento sustentável; ✓ conclusão do projeto quarta pelotização; 	55, 56, 57, 58, 59 e 60

FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA (2016)

3. CONCLUSÃO

Atualmente, mais de 60 países seguem as diretrizes de desenvolvimento dos relatórios de sustentabilidade estabelecidas pela GRI. Os mesmos possuem importantes funções, principalmente, no que tange o desenvolvimento da estratégia de gestão voltada para o futuro da organização e o auxílio da identificação de riscos e oportunidades. Além disso, fornecem informações sobre os impactos positivos e negativos da sustentabilidade, tanto causados pela empresa como por fatores externos.

Os relatórios de sustentabilidade podem ser vistos como questão de interesse público, já que transparecem com maior credibilidade os impactos críticos e relevantes de determinados negócios frente a natureza, ao social e o econômico. Diante de tais informações, os relatórios podem ajudar de forma eficaz as tomadas de decisão, inclusive de governos em busca de formas de medir seu progresso diante de desenvolvimento sustentável.

Durante a análise dos resultados percebeu-se um crescente progresso do discurso da sustentabilidade voltado aos interesses da empresa em questão. O discurso manifestado aponta uma tendência ao modelo de desenvolvimento transparente e uma gestão de negócios alinhada as questões econômicas, sociais e ambientais.

O estudo, a partir de materiais visuais, demonstrou as diferentes funções que as imagens, combinadas entre si e mescladas com narrativas verbais, podem metodologicamente assumir. Foi possível, através das imagens, relatar as perspectivas do discurso da sustentabilidade implantada com o passar do tempo.

No decorrer dos anos é possível perceber um considerável desenvolvimento das atividades da organização. Os relatórios avaliados até 2014 mostraram esse crescimento aliado a uma forte estratégia socioambiental, entretanto, a empresa estampou as capas

das revistas e jornais de todo o mundo em 2015 devido ao maior desastre ambiental já ocorrido no Brasil. A Samarco, juntamente com a Vog BR, Geotécnica e mais dez pessoas foram denunciadas por crime ambiental devido o rompimento da barragem de Fundão.

A acionista Vale S.A detentora de 50% das ações da Samarco, em seu Relatório de Sustentabilidade 2015 divulgou que todas as medidas emergenciais necessárias em relação ao acidente foram adotadas pela Samarco e que estão em execução medidas reparatórias de cunho socioambiental e sócio econômico, conforme acordo já firmado por Samarco, BHP e Vale com autoridades federais e estaduais de Minas Gerais e do Espírito Santo (VALE, 2016).

Por fim, recomenda-se dar continuidade ao estudo dos relatórios dos anos posteriores a 2014, visando principalmente, após o desastre ocorrido em 2015, identificar as ações realizadas para minimizar os impactos causados tanto a nível ambiental, como social econômico.

É importante salientar, que o Brasil precisa compreender de forma clara e integral as causas determinantes desse enorme desastre, pois só assim será capaz de avançar nas políticas e ações de redução destes riscos. Da mesma forma, só seremos capazes de aprender algo se analisarmos os impactos de forma sistêmica. Durante a análise percebeu-se um crescente progresso do discurso da sustentabilidade, voltado aos interesses da organização.

4. REFERÊNCIAS

COELHO, A. L. A. L.; GODOI, C. K.; COELHO, C.; PASCUL A. S. Análise do discurso da sustentabilidade em uma empresa do setor de energia elétrica. **Revista Gestão & Conexões**, v. 1, n. 1, p. 122-158, jul./dez. 2012.

ELKINGTON, J. Towards the sustainable corporation: Win-win-win business strategies for sustainable development. **California Management Review**, v. 36, n. 2, p. 90-100, 1994.

IBRAM. INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO. **Informações sobre a economia mineral brasileira**, 2015.

RODRIGUEZ, J. M. M.; SILVA, E. V. **Educação ambiental e desenvolvimento sustentável**: problemática, tendências e desafios. 4. ed. Fortaleza, Edição da UFC, 2016.

SAMARCO. Samarco Mineração S.A. **Relatório da Administração 2005**. 2006.

_____. **Relatório da Administração 2006**. 2007.

_____. **Relatório da Administração 2008.** 2009.

_____. **Relatório da Administração 2009.** 2010.

_____. **Relatório da Administração 2010.** 2011.

_____. **Relatório da Administração 2011.** 2012.

_____. **Relatório da Administração 2012.** 2013.

_____. **Relatório da Administração 2013.** 2014.

_____. **Relatório da Administração 2014.** 2015.

VALE. **Relatório de Sustentabilidade 2015.**2016. Disponível em:
<<http://www.vale.com/>>. Acesso em: 12 de jun. 2016.